



DAO to Earth

Junho/2022

Prezados clientes,

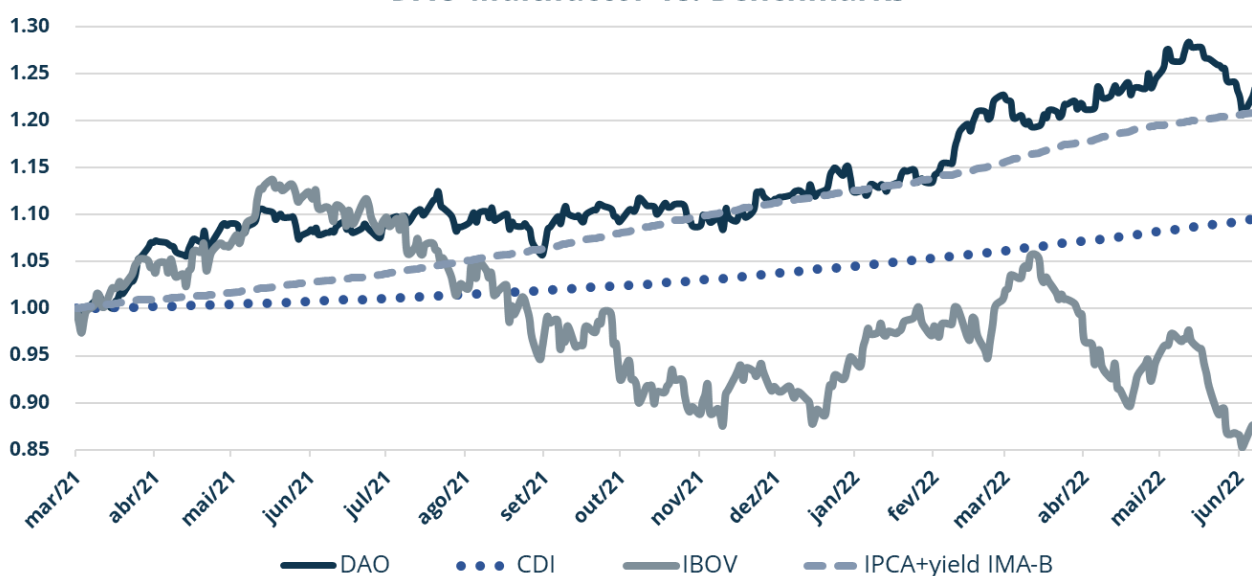
Junho foi um mês muito negativo para os mercados globais e, como não poderia deixar de ser, para o local. Por conta de números de inflação fortes e persistentes, o Federal Reserve elevou sua taxa básica de juros em 75bps e deu indicações de que deve usar uma piora dos mercados como ferramenta adicional de aperto monetário.

Como evidência adicional da forte aversão a risco, o dólar se valorizou contra todas as moedas. Contra o Real, a moeda norte-americana apreciou 11%, fechando o mês cotado a R\$5,26.

O índice S&P 500 caiu 8,4% no mês, enquanto as bolsas europeias cederam em média 8,8%. O índice Nikkei do Japão caiu 3,25% e o nosso Ibovespa teve uma queda relevante, de 11,5%. Como mostraremos mais adiante, o mau desempenho da bolsa brasileira se verificou em todos os setores e praticamente todas as ações que compõem os principais índices.

Diante desse cenário nada alvissareiro, o DAO Multifactor mostrou grande resiliência, fechando o mês com queda de 4,4%, comparado a 11,5% do Ibovespa.

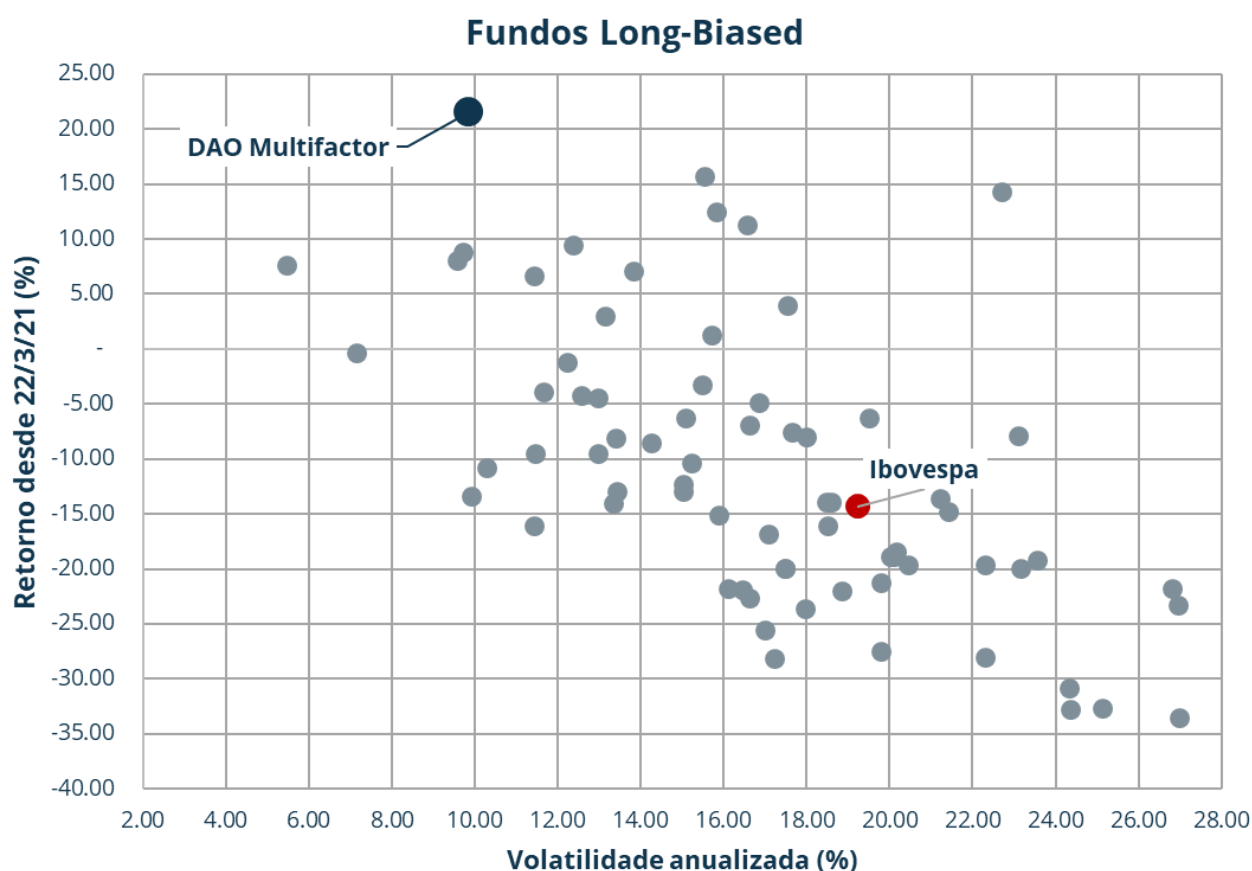
DAO Multifactor vs. Benchmarks





Desde o seu início, o DAO Multifactor FIM acumula um retorno de 21,5%, comparado a 21,1% do seu benchmark (IPCA + Yield do IMA-B) e -14,3% do Ibovespa. A volatilidade anualizada do fundo ficou em 9,9% neste período, bem abaixo dos 19,0% apresentados pelo Ibovespa. O índice de Sharpe (retorno ajustado ao risco) ficou em 0,87.

O DAO Multifactor continua em 1º lugar entre todos os peers que acompanhamos, tanto em retorno absoluto como ajustado ao risco.



Aversão ao risco nas máximas

O leitor mais assíduo já conhece, os fatores de exposição estrutural do DAO Multifactor FIM têm “personalidades” distintas. Os fatores Valor e Qualidade são parecidos com os gestores fundamentalistas, *bottom up*, que buscam identificar empresas com bom crescimento e retorno sobre capital investido (fator Qualidade) e que, se possível, negociem a múltiplos descontados (baratos) quando comparado às empresas concorrentes (fator Valor).

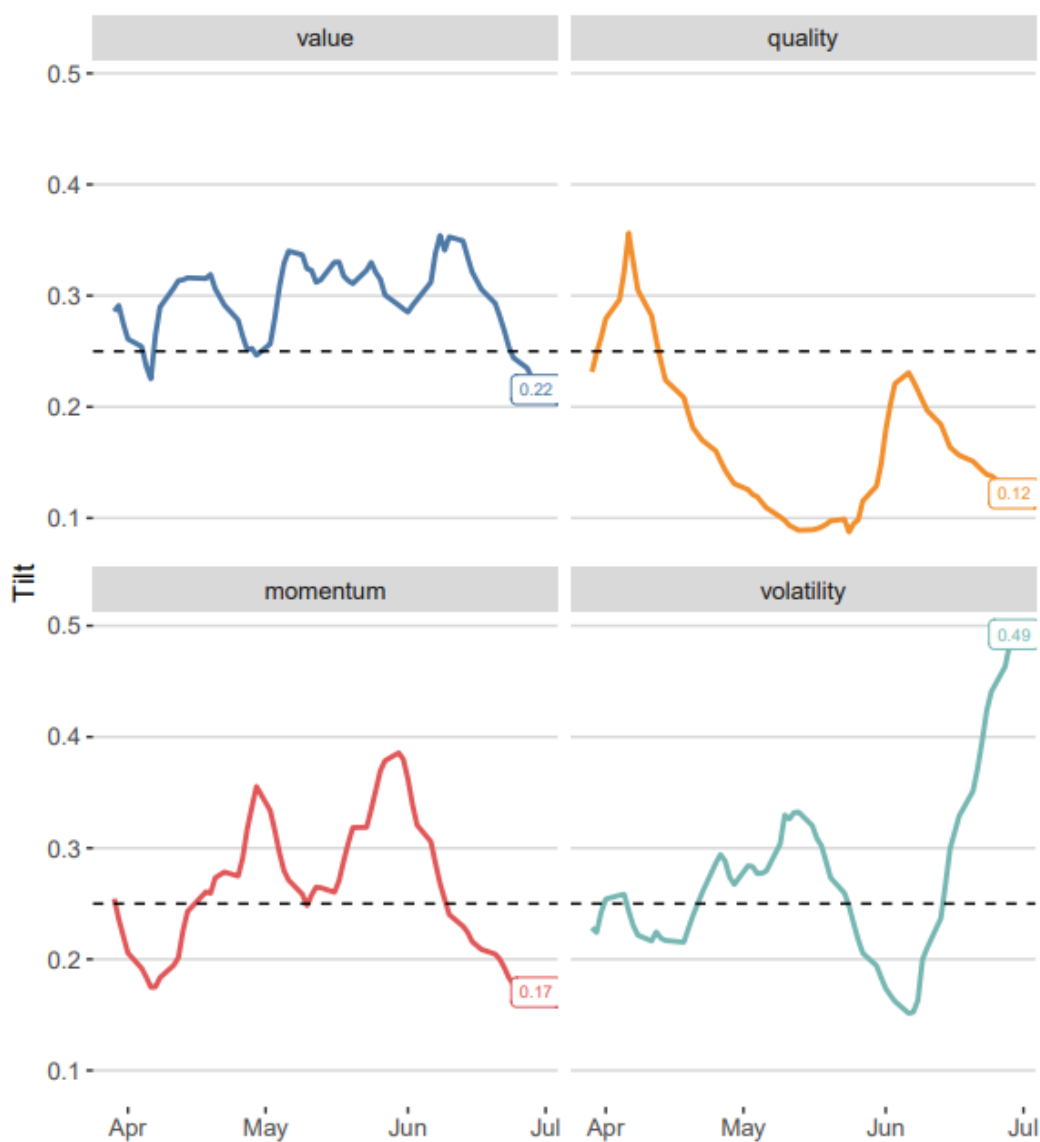
O fator Momentum é parecido com gestores mais agressivos, que dobram a aposta em empresas que não param de valorizar em preço, mesmo quando elas já parecem um pouco caras do ponto de vista de fundamentos.



E o fator Baixa Volatilidade é o mais conservador de todos, buscando proteção no mercado comprando as ações de menor volatilidade.

A DAO monitora o desempenho dessas quatro personalidades e acompanha o “sucesso” de cada estratégia. Com isso, conseguimos identificar qual o perfil dominante no mercado a cada momento e, conseqüentemente, configurar o portfólio para navegar bem os ciclos de mercado. No jargão de *Factor Investing*, essa ponderação dinâmica aos fatores no tempo é chamada de *Factor Tilting*.

Feita a explicação, a imagem abaixo é a fotografia do *factor tilting* implementado pela DAO nos últimos meses:



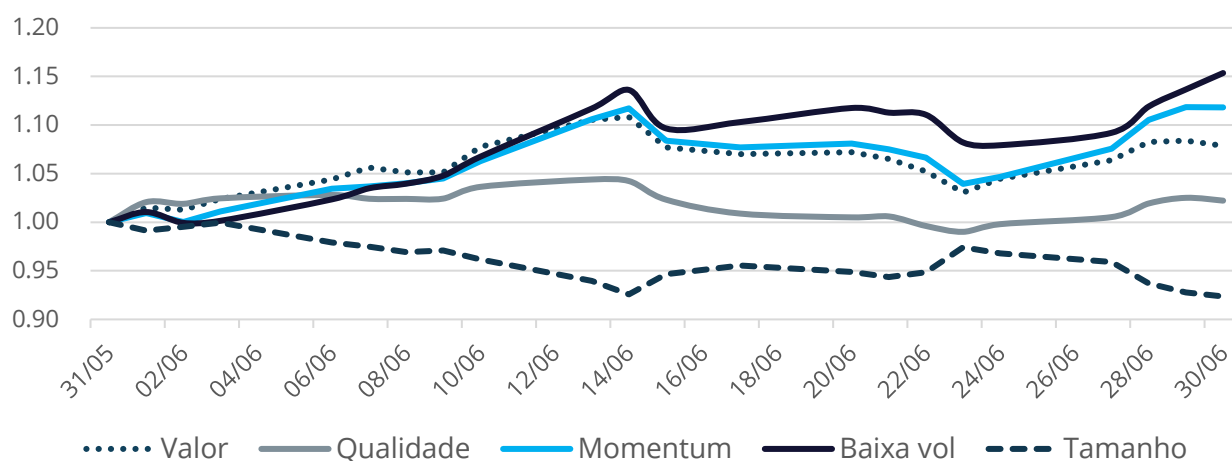


No mês de junho, novamente todos os fatores de exposição estrutural do DAO Multifactor FIM tiveram retornos positivos, mas o fator de Baixa Volatilidade foi o principal destaque, com alta de 15,3%.

O sucesso da estratégia de baixa volatilidade evidencia a forte busca por empresas mais defensivas no mês. O DAO Multifactor FIM capturou essa movimentação pelo mecanismo de *factor tilting*, com uma exposição *overweight* e crescente ao fator Baixa Volatilidade durante todo o mês de junho.

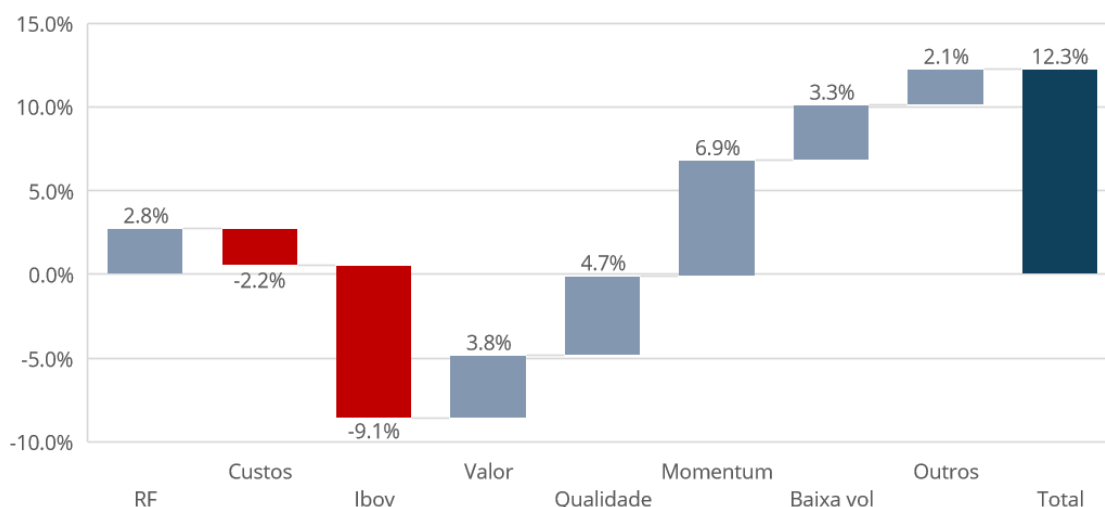
Os demais fatores também tiveram resultados positivos no mês, com altas de 11,8% para Momentum, 7,9% para Valor e 2,2% para Qualidade.

Performance dos Fatores - Junho/22



No resultado acumulado de 12 meses do DAO Multifactor, todos os fatores nos quais buscamos posicionamento têm contribuído positivamente para o resultado do fundo, com destaque para o Momentum.

O destaque negativo continua sendo o próprio fator Mercado, que subtraiu 9,1 pontos percentuais da nossa performance.



Perspectivas para os próximos meses

A DAO não se propõe a fazer prognósticos sobre dados econômicos ou eventos geopolíticos que possam vir a ter influência nos preços de ativos. Nosso modelo procura identificar os ativos que performem bem em qualquer situação de mercado, e que apresentem a melhor relação entre retorno esperado e risco assumido.

Na nossa carta de maio, nós escrevemos que nosso modelo vinha revisando para baixo as expectativas de retorno para o fator de Baixa Volatilidade, o que poderia ser um sinal de melhora no apetite ao risco dos investidores. Obviamente, isso não se materializou e a aversão a risco aumentou substancialmente.

A se confirmar a continuidade das condições negativas para os mercados, é de se esperar que Baixa Volatilidade seja o fator de melhor performance no curto prazo. Por conta disso, a função de *factor tilting* do nosso modelo levou o portfólio à sua maior posição neste fator desde o começo do fundo.

Adicionalmente, temos observado um aumento de correlações em todo o universo de renda variável no mercado brasileiro. No mês de junho, apenas 3 empresas do IBRX-100 fecharam o mês com retorno positivo (Eletrobrás, Weg e Fleury), de longe a pior distribuição de retornos do índice desde que abrimos o DAO Multifactor FIM no final de março do ano passado:



Mês	% de Empresas com Retorno Positivo	Retorno Médio	Desvio Padrão
abr/21	58%	6%	15%
mai/21	75%	7%	11%
jun/21	42%	1%	8%
jul/21	28%	-4%	9%
ago/21	35%	-3%	10%
set/21	24%	-5%	11%
out/21	14%	-10%	10%
nov/21	37%	-2%	10%
dez/21	57%	3%	9%
jan/22	71%	4%	10%
fev/22	36%	-3%	10%
mar/22	82%	9%	9%
abr/22	15%	-10%	10%
mai/22	60%	1%	9%
jun/22	3%	-15%	10%

O aumento de correlações é sintomático de um mercado ainda bastante negativo, em que as empresas são penalizadas de maneira mais uniforme. E apesar do aumento das correlações dificultar o trabalho de diversificação em renda variável, é também nesses momentos em que ocorrem as maiores distorções em termos de precificação dos ativos e, por consequência, as melhores oportunidades para o investidor de longo prazo.

A performance do DAO Multifactor FIM desde a origem tem vindo rigorosamente em linha com o esperado, e o fundo é hoje uma das melhores opções disponíveis ao investidor para atravessar esses momentos de pessimismo e aversão a risco em renda variável.

Embora não tenhamos uma opinião sobre quanto tempo deve durar esse momento de maior aversão, seguimos monitorando continuamente os comportamentos da bolsa local (correlação entre ativos, atratividade vs renda fixa e a evolução dos fatores). Para os próximos meses, a expectativa é manter uma carteira ainda bastante defensiva, sem prejuízo do modelo “mudar de opinião” quando se confirmarem alguns sinais de otimismo.



OBJETIVO E ESTRATÉGIA

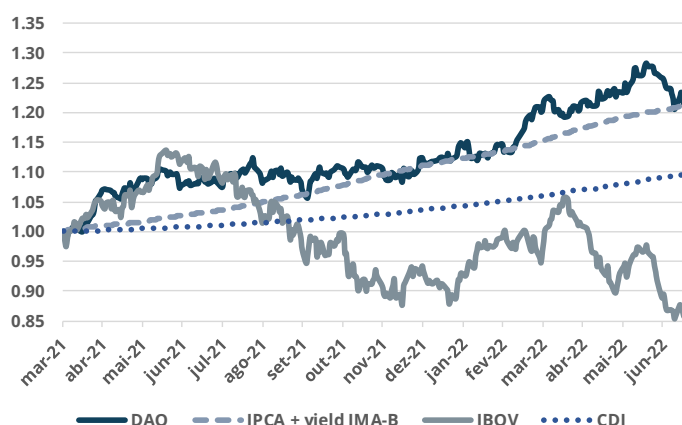
O fundo busca retornos através de operações no mercado acionário, utilizando-se de uma metodologia sistemática e baseada em fatores de risco para a seleção de ativos e construção do portfólio. A escolha de ações e a definição do tamanho das posições segue um rigoroso processo de controle de risco, visando minimização de volatilidade e perdas potenciais.

RENTABILIDADE MENSAL *

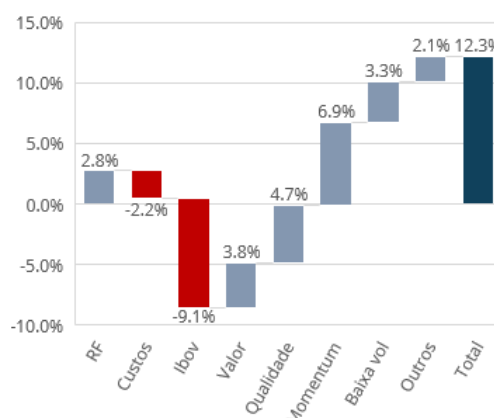
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2022	DAO	0.3%	2.3%	3.9%	2.0%	3.9%	-4.4%							8.0%	21.5%
	IPCA + yield IMA-B	1.1%	1.2%	1.9%	1.6%	1.3%	1.1%							8.5%	21.1%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%							-6.0%	-14.3%
	CDI	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%							5.5%	9.6%
2021	DAO			1.3%	4.6%	3.0%	-0.9%	0.8%	0.5%	1.1%	0.8%	-2.5%	3.3%	12.5%	12.5%
	IPCA + yield IMA-B			0.4%	0.8%	0.8%	1.0%	1.1%	1.3%	1.4%	1.6%	1.5%	1.4%	11.7%	11.7%
	IBOVESPA			1.4%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-8.8%	-8.8%
	CDI			0.1%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.7%	4.0%	4.0%

* Março/2021: a partir do início do fundo em 22/3/2021

GRÁFICO DA PERFORMANCE



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE (12 MESES)



COMPOSIÇÃO SETORIAL

Setores long		Setores short	
Energia elétrica	20.7%	Varejo	-6.6%
Alimentos processados	12.5%	Programas e serviços	-5.3%
Intermediários financeiros	11.3%	Diversos	-2.3%
Madeira e papel	8.6%	Saúde	-2.1%
Agropecuária	7.0%	Telecomunicações	-1.2%
Outros	39.0%	Outros	-11.1%
Total long	99.1%	Total short	-28.6%

ESTATÍSTICAS DESDE O INÍCIO

	DAO	IBOV
Volatilidade anualizada	9.8%	19.0%
Melhor mês	4.6%	7.0%
Pior mês	-4.4%	-11.5%
Meses positivos	13	9
Meses negativos	3	7
Meses acima do benchmark	8	
Meses abaixo do benchmark	8	
Patrimônio líquido	R\$99.2MM	
Patrimônio médio 12 meses	R\$35.0MM	
Patrimônio da estratégia	R\$113.5MM	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Data de início: 22/3/2021

Aplicação mínima: R\$500,00

Movimentação mínima: R\$500,00

Saldo mínimo: R\$500,00

Cota de aplicação: D+1

Cota de resgate: D+30

Pagamento do resgate: D+32

Tributação: alíquota de 15%, exclusivamente no resgate de cotas

Taxa de administração: 2% a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o IPCA + yield do IMA-B

Gestor: DAO Capital Ltda

Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTI

Custodiante: Banco BTG Pactual S/A

Auditor: Ernst & Young

Público-alvo: Investidores em geral

Categoria Anbima: Multimercado Long & Short Direcion.

CNPJ do fundo: 40.920.066/0001-14

Para mais informações, favor contactar:

ri@daocapital.com.br

(11) 3884-1888

www.daocapital.com.br



Disclaimers

A descrição detalhada do tratamento tributário aplicável ao Fundo encontra-se disponível no Formulário de Informações Complementares disponível em www.btgpactual.com.br

O IPCA + Yield IMA-B é uma mera referência econômica, não se tratando de meta ou parâmetro de performance a ser seguido.

A DAO Capital acredita que as informações apresentadas neste material de divulgação são confiáveis, mas não garante sua exatidão. Este material de divulgação não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da DAO Capital. O Fundo estará sujeito aos encargos previstos na legislação brasileira. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A DAO Capital não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

Adicionalmente, também estão sujeitos a riscos de mercado, de liquidez, de perdas patrimoniais e de derivativos, além de outros riscos especificados nos respectivos regulamentos.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC.

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS EM SISTEMAS.CVM.GOV.BR e WWW.DAOCAPITAL.COM.BR.

Este é um material de divulgação, com fins informativos, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas.

A DAO Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: (11) 3884.1888 - dias úteis das 9h às 18h; www.daocapital.com.br - Seção Contato. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: (11) 3884-1888 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h, <https://ouvidoria.daocapital.com.br>. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas ao endereço da DAO Capital na Rua Pedroso Alvarenga, 691 - Cj. 708 - São Paulo - SP Cep. 04531-011. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Esta publicação é de propriedade da DAO Capital LTDA e é de uso exclusivo de nossos clientes, seus respectivos consultores de investimentos. Portanto, esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa e não poderá ser reproduzida ou utilizada sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.

